

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
21 de Abril de 1940

DIRETOR-GERENTE:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO IX
Número 435

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

UM TREM apedrejado

O trem de recreio da «Teresa Cristina», que, em retorno, saiu desta cidade domingo, ao anoitecer, com destino a Lauro Muller, foi apedrejado ao passar nas imediações da usina elétrica local, ficando com algumas vidraças partidas. Felizmente não

houve danos pessoais a lamentar.

O mesmo comboio, ao passar pelas Oficinas, em Tubarão, também recebeu várias «tioladas».

E não se conseguirá descobrir os desclassificados autores de tais selvagarias?

Avenida Maré Baixa

As lindas praias do Gi, do Itaperubá e de Imbituba, que, numa extensão de cerca de 40 quilômetros, ligam Laguna à estrada de Vila Nova a Florianópolis, já foram englobadas pelo povo sob uma denominação geral e exata, que é a de Avenida Maré Baixa.

Sim! Apenas com a vidente é que se pôde viajar de Laguna a Florianópolis, pela única estrada que nos liga à Capital. Em enchendo a maré, quando sopra rijamente o sul, ficam as praias interrompidas, recortadas de cavas nas areias fôfas, com trechos atoleiros disfarçados por uma superfície lisa e brilhante, que aos automóveis convida a deslizar... E os mais afoitos vão se enterrando na areia fina, fustigados pelos látegos implacáveis da ventania, aos salpicos das arrebatadas espumantes, que se espraíam, guaiando, sobre os cômodos alvíssimos da orla irrequieta e movediça.

A «Avenida Maré Baixa» — três praias conjugadas — é uma pista magnífica para corridas, quando o mar não a castiga. Taboleiro nivelado e firme, sem a mais leve ondulação, vai beirando o oceano por quilômetros e quilômetros, num panorama deslumbrante.

Rodovia única, de uma beleza incomparável, mas inconstante e precária!

Ainda esta semana, ficou Laguna isolada de Florianópolis. Onibus, caminhões, automóveis, nada pôde enfrentar e vencer as praias transtornadas pela violência do sul. E suspenso ficou o tráfego durante alguns dias, com grandes prejuízos para a praça, apesar de fazer ótimo tempo, com sol magnífico...

Torna-se imprescindível e urgente a construção da estrada de Laguna à Vila Nova para alcançar a de Florianópolis. Enquanto formos servidos unicamente pelas praias, ha-de ser sempre assim...

Dr. Vinicius de Oliveira

Por telegrama particular soubemos ter assumido o cargo de promotor público da comarca, na florescente cidade de Curitiba, do planalto catarinense, o dr. Vinicius de Oliveira, que, a cerca de dez meses, vinha desempenhando igual cargo em Hamônia. Desde que foi nomeado para o ministério público, e no exercício das funções que lhe couberam, agiu o dr. Vinicius de Oliveira, invariavelmente, com retidão e critério, pausando a sua conduta pelas normas da independência e da serenidade. As suas atividades funcionais, na comarca de Hamônia, foram de tal ordem que, mesmo em face de sérios obstáculos e dificuldades de momento, aliás do conhecimento de todos, concorreram para maior prestígio da autoridade e da justiça. Os agrupamentos sociais sentem, às vezes, em sua existência, um rápido momento de eclipse do direito pela preponderância da força. E nestes instantes, embora fugazes, é que a Justiça se impõe pela abnegação e firmeza de seus magistrados, — juizes e promotores, — concientes da importância e grandeza de sua missão, — égide protetora dos direitos individuais.

DE VEZ EM QUANDO, sem estrada e sem barra, LAGUNA FICA ISOLADA

Relatam as lendas que Belzebù, velho arcanjo destronado, houve, de suas relações satânicas, um rebento híbrido e estrábico, ao qual pretendia corrigir, suspicaz, o pavoroso defeito visual.

Mas, — consoante o velho adágio, — tanto o diabo concertou o ôlho do filho, que o deixou completamente cego. Tudo se estragou! E que se não zombe das lendas! Um livro sobre elas obteve,

Promotoria Pública

Está em exercício do cargo de promotor Público, em virtude da licença concedida ao dr. Marcilio Medeiros, o adjunto sr. Ataliba Brasil.

até, o premio Nobel: Foi o de Selma Lagerlof.

Remontando aos tempos em que foram iniciadas as obras portuárias da Laguna, veio-nos à lembrança a vetusta historia capêta.

Iniciados ha vários decênios, obedecendo a um traçado que se firmou nos estudos de Calheiros da Graça, os trabalhos da barra lagunense seguiram rota determinada, que se reputava, até bem pouco, segura, indiscutível, exuberante de técnica, na certeza de atingir a finalidade colimada. Vieram, porém, outros estudos. E mais outros não tardaram. Enfim, dezenas de estudos vieram, — como as pombas de Rai-

mondo. E dentre todos, destaca-se, mais recentemente, o da comissão chefiada pelo engenheiro dr. Bicalho...

Outra diretriz foi dada aos serviços locais, respeito à barra. E tanto se concerta... que ainda é capaz de estragar.

Não nos assiste discutir, aqui a orientação técnica, a que obedecem as obras do nosso porto. Trata-se, já de tão elevada quão justa aspiração do Sul do Estado, pelo que nos limitamos a apreçar os resultados práticos obtidos, que, em verdade, têm sido nulos.

E, neste sentido, vejamos claramente. Quarta-feira finda, dia 17, demandou nosso porto o «Aspirante Nascimento», da frota do Lloyd Brasileiro. Chegou, viu, mas, ao contrario de Cesar, não venceu! Apavorou-se da barra e voltou a Florianópolis. No dia seguinte, a mesma unidade da marinha mercante, já então nas águas do «Max», — antigo leão dos mares catarinenses, — aproximou-se novamente da barra. E numa tentativa arrojada, corajosa, teimaram ambos vencer os obstáculos. Inúteis esforços, todavia! Inúteis e arriscadíssimos, em face da barra grossa intransponível. E, na impossibilidade de franquear o porto, o «Aspirante» e o «Max» retornaram a Florianópolis...

Ao frio e valente marujo inglês, quando se lhe pergunta si o barco, sob seu comando, transpõe a barra agitada e impraticável, responde lacônica e flegmaticamente: — «Tendo agua, entra! Tendo agua, sai!» — E entra e sai mesmo.

Tambem nossos avós, heróicos batedores dos mares,

não se intimidavam tanto, como os netos de hoje, aos sinais de barra grossa. E que a esses lobos do mar, agilíssimos e calmos, não apavoravam as vagas enfurecidas... Si havia agua, entravam. E saíam, si havia agua! Assim eram eles.

O fáto é que Laguna, em dias da semana finda, esteve isolada de Florianópolis, tanto por mar, como por terra. Os onibus de passageiros e todos os demais veículos suspenderam o tráfego, devido às praias arruinadas. Um dêles, o da Auto Viação Catarinense, ficou enterrado na areia movediça, batido, á noite inteira, pelas ondas que o lavavam...

Foi necessário muito esforço para safá-lo. Um caminhão da prefeitura e mais de trinta homens prestaram serviços demorados. E só depois de muito tempo e trabalho, puderam salvar o carro, que saiu seriamente danificado.

Por outro lado, a barra intransponível, não permitiu entrada nem saída... E isto, para nós, não é novidade.

Assim era e assim será, de vez em quando. Sômente a construção da estrada de Laguna à Vila Nova, ligando-nos á de Imbituba a Florianópolis, poderá redimir-nos do isolamento periódico, a que estamos fatalmente condenados.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Queriam que o açúcar viesse pelo «Magalhães»... e Laguna ficou em falta

Quando obrigatorio se tornou o uso da nova ortografia, literatos havia que, num saudosismo léxico, ou se julgando profundos conhecedores da ciencia etimologica, combatiam-na tenazmente. Escritores outros, menos intransigentes, mais mordazes, porém, e de vérvica ironica, alegavam que fantasma sen «ph» não assustava a pessoa alguma; fôforo que não tivesse em sua grafia o mesmo grupo de fonemas, trazido de sua origem, assemelhava-se aos isqueiros consumidores de paciencia, acrecendo ainda que açúcar com «C» cedilhado não adoçava o café.

E o comércio da Laguna,

coêso ás patriarcais tradições, resolveu que, realmente, açúcar não era condimento que se devêsse usar, pois, com ç (cedilhado) grafia simplificada, a palavra significava, aqui, «açúcar refinado», mais vulgarmente conhecido como açúcar branco. Daí, deixarem a população de nossa urbe sem açúcar (com ç) para impôr-nos o consumo do assucar com dois «s», que representa o produto antiquado, quicá primitivo, comumente denominado açúcar grosso, fruto dos arcaicos engenhos de nossos antepassados, obtido com o suor dos elementos das senzalas.

Não havia, no decorrer

desta semana, açúcar branco no comércio local. E isto porque, os representantes comerciais das usinas produtoras, vendendo açúcar ao nosso comércio, fizeram constar dos pedidos que o artigo deveria ser embarcado em determinado navio, que era o «Magalhães».

Como, porém, tal barco teve sua guarnição desembarcada pela Capitania no porto do Rio de Janeiro, nós, a quem nenhuma culpa assiste, fomos forçados ao consumo do açúcar grosso e talvez mesmo a tomarmos café com rapadura.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Nomeação

Por so licitação do sr. Giocundo Tasso, prefeito municipal, foi nomeada professora interina, pela resolução nº. 1080 de 10 de Abril, da escola mi xta de Estiva dos Pregos, a senhorita Maria do Carmo Quirino.

RECIPOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Enxergou no futuro e enxergou bem...

Para vêr no futuro, e vêr certo, não é preciso ser profeta. Basta o conhecimento do presente, cujos fatos, observados com segurança, podem lêvar o psicologo a uma dedução exata quanto ao futuro. Para isto são necessários conhecimentos profundos, principalmente de sociologia, psicologia e logica, disciplinas estas que constituem hoje, mais que do outrora, a base dos estudos jurídicos. Não pode ser ótimo advogado, quem não for bom sociologo e melhor psicologo. Não é atôa que a literatura e a filosofia ocupam destacado lugar no ensino do Direito. O homem de visão limpida e arguta enxerga longe e bem.

Sugerem-nos tais comentários as palavras que proferiu o sr. Nereu Ramos no seu discurso de Taquarí, no vizinho Estado gaúcho.

— «Eu me recordo neste momento, — disse êle, — que em 1929, descia em Porto Alegre, precisamente para conferenciar com o então presidente do Estado. E, em manifestação popular que se fazia ali a três dos mais notáveis políticos rio-grandenses, tive ocasião de assinalar que Getulio Vargas seria a garantia suprema, não apenas dos destinos do Brasil, mas, sobretudo, da unidade da Patria. O meu vaticínio se confirmou. E aí está para assegurar a grandeza do Brasil, pelo

qual todos nós nos comprometemos a trabalhar, com desambição, destemor, e, mais ainda, com entusiasmo».

O sr. Getulio Vargas, como acertadamente vaticinou o atual interventor catarinense, nas horas incertas da jornada liberal de 29, veio a ser, de fáto, após a revolução de 30, não somente a garantia suprema do Brasil, mas, em verdade, o unificador da Patria.

Dos vaticínios políticos, no país, nenhum como êsse, tão integralmente se cumpriu.

Leiam «Correio do Sul»

Solicitadores

Na vigencia do atual Código do Processo Civil e Comercial é condição precípua, afim de residir em Juízo, ser formado em direito ou estar investido na qualidade de advogado. E mais ainda:

Não basta ser diplomado, ha que se encontrar, também, legalmente habilitado ao exercício da profissão, pela inscrição no quadro da Ordem.

Si, todavia, apenas o advogado legalmente habilitado pôde ingressar em Juízo, abre a lei uma unica exceção ás proprias partes (sômente a estas) «quando tiverem habilitação legal ou no caso de falta de advogado no lugar, ou recusa ou impedimento dos que houver». E' o que dispõe, em definitivo, o artigo 106, § 1º. do citado Código:

Aos solicitadores não poderá, por isso, em face da lei, ser concedida a habilitação para assumir o patrocínio de qualquer causa, desempenhando atos peculiares aos advogados.

A própria parte, mesmo quando admitida em juízo, legalmente habilitada na falta de advogado, não poderá ser assistida por solicitadores, pois que terá que desempenhar por si mesma, pessoalmente, o objetivo da habilitação, pelo seu acompanhamento isolado na audiência de instrução e julgamento, como nos demais atos judiciais.

A advocacia é agora, pelo novo Código, privativa dos bachareis em direito, quando inscritos na Ordem como advogados.

A função dos solicitadores ficou, assim, restrita a auxiliares de advogados, como dispõe já o Regulamento da Ordem, embora não fosse observado em alguns Estados.

O Código atual fixou, pois, definitivamente, mais esse ponto.

O MIRANTE

(Antiga lenda dos suburbios da Central)

O viajante, ao saltar da Estrada de Ferro Central do Brasil, no próspero suburbio de Santa Cruz, verá, no ápice de uma colina proxima, grande e bela construção toda em ruínas, cercada de capins e mato que quasi a encobrem totalmente. Conduzido pela curiosidade, certamente irá até lá, ficando pasmo de vêr um ótimo salão, deixado naquele abandono revoltante. A' entrada, ha um pórtico de estilo colonial, com amplas ianelas aos lados, indícios de belezas passadas, nos quais se observa a ação destruidora do tempo. Por certos trechos do interior, ainda conservados, pôde-se vêr a formosa pintura que ornava aquele belo salão. O teto, na sua mudêz significativa, está ali provando existir a ação da tórça da gravidade.

Voltemos, porém, á lenda. Aquela habitação, ali soturna, fôra ha muito edificada, não se sabe por quem. Todos ignoram o seu dono. A ampla sala era utilizada pela visinhança, para festas e bailes. Quem os promovia tinha sômente de a limpar, enfeitá-la e iluminá-la; para estas diversões era de praxe convidar todos os moradores do local e arredores, o que tornava os bailes animadíssimos e prolongados.

Certa noite, todavia, cerca das 24 horas, o Mirante, nome com que designavam o salão, iluminou-se profusamente e pelos ares ecoou o som suave de estúpida orquestra. Imediatamente, grande reboliço originou-se entre os moradores, ao sopê da colina. Formaram-se grupos de curiosos que discutiam acaloradamente Quem estaria dando aquele baile, sem os têr convidado?... A musica, lá do alto, atraía cada vez maior numero de espectadores. Intrigados, resolveram subir a colina e apreciar de perto o festejo; se bem o pensaram, melhor o fizeram. Qual não foi, porém, a surpresa, quando, ao chegarem ao tôpo, depararam tudo mergulhado nas trevas e num silencio funêrio, interrompido, de vez em quando, pelos lamentos de uma coruia agoirenta e lúgubre. Aragem forte começou a soprar naquele instante, assobiando sinistramente por entre ás árvores vizinhas. Um relógio ao longe começou a bater as 24 badaladas. Entreolharam-se todos, tiveram o mesmo pensamento, sentiram um calafrio pelo corpo e desabalaram, morro abaixo, numa debandada geral. Cada qual corria mais depressa, ninguém desejando ficar por último.

Ao chegarem, exaustos e ofegantes, lá em baixo, olharam, num movimento instintivo, para trás. No alto... o Mirante, profusamente iluminado, chegando até eles o som melodioso da orquestra. Ninguém mais, contudo, quis fazer nova escalada.

Espalhou-se, então, a fama de casa mal assombrada, por toda a região, estando o Mirante, hoje em dia, abandonado e coberto pelas heras...

Isto, contudo, era nos tempos antigos. Hoje, como sabemos, os duêndes é que correm apavorados, deante dos homens.

Rio, Abril de 1940.

VANIO DE OLIVEIRA

NOTÍCIAS da GUERRA

Não serão irradiadas certas informações

Londres a (B. B. C. estação inglesa) — Não serão irradiadas

RIO, 16 — Informa de LEIAM CORREIO DO SUL

Terminado, afinal, o ruidoso caso do incendio das lojas "São Pedro" e "Novidades"

O Tribunal de Apelação do Estado, julgando o processo crime tentado contra o sr. Cid Ribeiro, não tomou conhecimento do recurso interposto ex-officio pelo dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca.

Transitou, assim, definitivamente em julgado a brilhante e juridica sentença do ilustre magistrado, que impronunciou o sr. Cid Ribeiro, julgando-o isento de culpa e de responsabilidade.

Foi advogado do sr. Cid Ribeiro, em todas as fases do processo crime, o dr. João de Oliveira.

Lucio Coirolo Alvariza

e

Angelina Coirolo Garcia

participam aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha MARGOT, contratou casamento com o sr. Amandio Delpizzo

Tubarão, 9-4-1940.

MARGOT
AMANDIO
noivos

Pós Absorventes

(EM CAPSULAS)

Anti-acidos e anti-dyspepticos

Para as molestias do estomago, figado e intestinos

Estes pós, usados com regularidade e constancia, são de um grande efeito e produzem a cura certa e radical da dispepsia cujos principais sintomas, além de muitos outros são: prisão de ventre, dor da cabeça e do estomago, lingua suja, asias, boca amarga, náuseas, indisposição, falta de apetite, péso no estomago depois das refeições, máu alito, ventre inchado, perturbação da vista, resfriamento dos pés e mãos, suores noturnos, insônias ou melhor constante desejo de dormir sem poder, apreensões nervosas acompanhadas de medo, bambas nas pernas, palpitações nervosas, etc., emfim o doente sente tanta coisa que mal pôde explicar, fazendo-o crer sofrer diversas molestias; entretanto, trata-se unicamente de uma DISPEPSIA, devido ao seu máu estomago que não digere, causando mal estar devido á grande acumulação de gases nas paredes internas do estomago e intestinos, perturbando assim o livre funcionamento dos outros órgãos e mesmo da circulação sanguínea e dos vasos chyliferos, produzindo assim um mal geral em todo o organismo, sintomas tão diversos como acima vimos.

Encontram-se em todas as farmacias desta cidade, e em todas as drogarias do Rio de Janeiro

Homenageado, em Hamonia, o Promotor Público

Florianopolis, 17 — O jornal «Dia e Noite» publicou, hoje, o seguinte.

«Em virtude de ter sido o dr. Vinicius de Oliveira, promotor Público e nosso colega de imprensa, recentemente removido, por ato do exmo. sr. dr. Interventor Federal, da comarca de Hamônia, para a de Curitiba, foi-lhe oferecido, na noite de 12 do corrente, no Hotel Berger, um lauto jantar de despedidas, ao qual compareceram os funcionários do Fórum e varios elementos da

sociedade de Hamônia, cujos nomes de alguns conseguiu a nossa reportagem apurar e que foram os seguintes: srs. drs. Ricarte Freitas, Juiz de Direito; José da Luz Fontes, Promotor Público; Iba Reis, advogado provisionado; Ivo Müller, farmacêutico e intérprete público; Arnoldo Wloch, comerciante e avaliador privativo da Fazenda Estadual; Eugênio Fagundes de Moraes, adjunto da Promotoria Pública; Hercilio Isolani, escrevente-juramentado do Tabelionato; Celso

Moura, escrivão do crime; Mansueto Isolani, tabelião; Ernesto Luciano, ajudante do escrivão do crime e Lino Moser, oficial de justiça. Saudou o homenageado, em nome dos presentes, o dr. Ricarte Freitas, Juiz de Direito, tendo o dr. Vinicius de Oliveira agradecido, profundamente emocionado, áquella tocante demonstração de simpatia e estima á sua pessoa.

(Do Correspondente)

Leiam «Correio do Sul»

diadas certas informações sobre as operações aliadas na Noruega.

A espionagem se prevalece das informações para agir.

Prêso e fuzilados

RIO, 16 — informa de Stockolmo a (U. P. agencia n. americana) — Os soldados alemães que desceram em para-quadras na Noruega foram presos e fuzilados.

Fechados os portos

A Estação Oficial de Stockolmo informava, hoje, que haviam sido fechados os portos do sul e oeste da Suecia.

Novos reforços aliados desembarcam na Noruega

RIO, 16 — Informa de Londres a (U. Press, agencia norte-americana) — Novos reforços aliados acabam de desembarcar com exito em um ponto da Noruega.

O sr. Mussolini não falará no sabado

RIO, 16 — Informa de Berlim a (U. P. agencia norte-americana) — O sr. Mussolini não fará mais no proximo sabado, seu anunciado discurso.

Ignoram-se os motivos que levaram o Duce ao silencio.

A Inglaterra mobilizou mais um milhão e 750 mil homens

RIO, 16 — Informa de

VENDE-SE um piano alemão, marca Zeitter & Winkelmann, completamente novo. Tratar com o sr. MOZEL DA SILVEIRA, nesta cidade.

Peri Barreto

Tivemos o prazer de observar, num clichê estampado na imprensa paranaense, as atividades do nosso conterraneo Peri Barreto, academico de direito da Faculdade de Curitiba, que, como delegado ao Congresso Universitário realizado em São Paulo, soube honrar sobremaneira o seu Estado natal.

Está de parabens Sta. Catarina, que com filhos como este que se fazem a custa de seus proprios esforços, conseguem elevar, lá fóra, o conceito de nossas tradições intelectuais.

Paris, a gencia (Havas.) — A Inglaterra acaba de mobilizar 1.750.000 homens.

Os funcionarios da embaixada alemã em Amsterdam queimam todos os documentos da mesma

NOVA YORK, 16 — (Ag. Nac.) — (Diario da Tarde) — Informações recebidas da Europa adiantam que os funcionarios da embaixada alemã em Amsterdam estavam queimando todos os documentos ali guardados.

Concentra-se a esquadra italiana no Dodecaneso para impedir a ofensiva contra o Reich nos Balkans

RIO, 16 — De Londres. (U. P.) — Os circulos bem informados desta capital acreditam que a concentração da frota de guerra italiana no Mediterraneo Oriental faz parte da estrategia do eixo Roma-Berlim, decidida na recente entrevista realizada pelos srs. Mussolini e Hitler no Passo do Brenner, na qual, segundo parece, o chanceler do Reich pôs o Duce ao par de suas intenções de invadir a Noruega e a Dinamarca; a concentração da esquadra italiana no Dodecaneso tem por finalidade impedir que os aliados e a Turquia levem a cabo uma ofensiva contra a Alemanha pelos

Balkans, até que o Reich acabe de completar sua dominação na Escandinavia.

Diz que essas noticias são a primeira indicação de que a Italia se prepara para entrar na guerra, ao lado do Reich, iniciando suas ações nos Balkans, não só em seu interesse como tambem no dos seus aliados pois sabe-se perfeitamente que os alemães necessitam armamento, de petroleo e outras das materias primas balticas, principal-romania, afim de proseguir em sua luta contra a Inglaterra e a França.

Injeção e Capsulas Hermol

CURA EFICAZ, EM POU-COS DIAS, DA "GONOR-RHEA", AGÚDA OU CRÔNICA

Por suas propriedades grandemente secativas, a Injeção Hermol é usada, tambem, eficazmente contra frieiras, empingens, suores fétidos.

Encontram-se em todas as farmacias desta cidade, e em todas as drogarias do RIO DE JANEIRO

Festas comemorativas da "Semana dos Escoteiros"

PROGRAMA

DIA 21 (domingo)

- A's 7 horas — Alvorada na Cruz Farroupilha.
- > 9 > — Hasteamento do Pavilhão Nacional na Praça Conselheiro Mafra.
- > 10 > — Compromisso do novos escoteiros — defronte á Matriz.
- > 13 > — Inauguração da Caverna.
- > 14 > — Encontro de futebol entre os quadros do «Lamego F. C.» e do «Caxias F. C.» em beneficio da Associação dos Escoteiros de Laguna.
- > 18 > — Fogo do Conselho — defronte a Matriz

DIA 22 (segunda-feira)

- A's 6 horas — Alvorada — Caverna.
- > 7 > — Hasteamento do Pavilhão Nacional — Caverna.
- > 17 > — Arriamento do Pavilhão Nacional.

Dias 23, 24, 25 e 26 (terça, quarta, quinta e sexta-feira)

- A's 6 horas — Alvorada — Caverna
- > 7 > — Hasteamento do Pavilhão Nacional.
- > 17 > — Arriamento do Pavilhão Nacional.

DIA 27 (sabado)

- A's 6 horas — Alvorada — Caverna
- > 7 > — Hasteamento do Pavilhão Nacional.
- > 16 > — Formatura Geral.
- > 17 > — Arriamento do Pavilhão Nacional.

DIA 28 (domingo) encerramento

- A's 6 horas — Alvorada — Caverna.
- > 7 > — Hasteamento do Pavilhão Nacional — Caverna.
- > 9 > — Entrega das FLOR DE LIS — Caverna.
- > 13 > — Concentração dos escoteiros — Caverna.
- > 17 > Arriamento do Pavilhão Nacional.

Durante toda a semana acha-se aberta á visitação pública a Caverna e a exposição dos trabalhos dos escoteiros.

Impronunciado, o sr. Oscar Soares

Denunciado pelo dr. Promotor Publico, num processo crime por defloramento, foi o sr. Oscar Soares sumariado, correndo a formação da culpa os seus trâmites legais, como a apresentação da defesa escrita, no triduo da lei.

Conclusos os autos afinal, para sentença, o ilustrado Juiz de Direito dr. Oscar Leitão proferiu o seu despacho, muito bem arguido e funda-

mentado, concluindo pela improcedencia da denuncia e impronunciando o sr. Oscar Soares.

Foi advogado no processo o dr. João de Oliveira, auxiliado pelo solicitador sr. João Freitas.

O dr. Juiz de Direito recorreu ex-officio na forma da lei mandando abrir vista, em cartorio, ao advogado para arrazoar.

Por falta de pagamento de 2\$500 foi multada em 600\$

Donde se conclue a necessidade de consolidação e aperfeiçoamento das leis fiscais

RIO, Abril (Bureau Interstadual de Imprensa) — Na ultima reunião semanal da diretoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o sr. Ferreira Guimarães com a palavra tratou, mais uma vez, do debatido problema de consolidação da legislação fiscal brasileira.

E citou mais um que prova a urgencia dessa remodelação:

O «Diario Oficial», de 5 do corrente, noticia, que a firma F. Jorge de Oliveira & Cia. Ltda., foi multada em 600\$000 por falta de pagamento de 2\$500 de imposto de vendas e consignações, embora tivesse o guarda-livros demonstrado ao fiscal, na ocasião do auto, que verificara naquele instante, tratar-se de um engano na transposição do livro Caixa para o livro de Vendas a Vista, da verba de 2:000\$000 que foi transportada como sendo 2:400\$000 que correspondia á diferença de 2\$500 de imposto.

Trata-se de uma firma que paga mais ou menos 48:000\$000 anualmente e que nunca incorreu em nenhuma

falta, sendo portanto bons os seus antecedentes.

Pois bem, o sr. Gonfranc Pereira Caelho, em excesso de zelo, não levou em consideração essas circunstancias, e nem atendeu ao espirito da recente circular do sr. Ministro da Fazenda, e impôs á firma o auto de uma infração para pagar não os 2\$500 reis, mais sim Rs. 600\$000 de multa!

O orador pergunta: Não seria mais razoavel, mesmo sobre o ponto de vista moral do bom desempenho das funções, o sr. Fiscal advertir apenas o contribuinte em virtude daquelas circunstancias e não agir como o fez? Si é erro da lei, então modifiquemo-la.

Mas a verdade é que se não houver espirito de colaboração por parte dos fiscais, será impossivel qualquer atividade no país.

E dessa maneira quem perderá mais?

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

Nair de Castro Carneiro

Foi nomeada Coletora Federal de Hansa a exma. sra. d. Nair Castro Carneiro que exercia ha tempo o cargo de escrivã da Coletoria de Itaipolis



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

ALCOOL de 40º

Vendem por atacado escrupulosamente engarrafado

Oliveira Irmão & Cia. LAGUNA C. Postal, 81

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS DE MANDIOCA? — "TONANNI", o melhor!

Representante: LUIZ REMOR & CIA. LTDA. LAGUNA — SANTA CATARINA

Grandioso e sensacional foi o torneio inicio, patrocinado pela AESC.

Sagrou-se campeão o G. D. Cidade Azul, de Tubarão

Grande multidão superlotou domingo o estadio do Lamego, ávida para assistir as sensacionais partidas, que ali se realizaram, patrocinadas pela Associação Esportiva Sul Catarinense. E essa numerosa assistencia que acorreu ao campo lameguista, não saiu descontente, pois o torneio-inicio esteve ótimo, em todos os pontos.

Sagrou-se campeão, desse torneio, o gremio Desportivo Cidade Azul, de Tubarão e em 2º. lugar, o Conde d'Eu F. C. de Orleans, que ficou de posse, respectivamente de uma linda taça e um jôgo de medalhas.

As 13½ horas, chegaram em trem especial, os quadros disputantes, vindos de Tubarão e Orleans, que foram recepcionados na gare da Têresa Cristina pelas bandas «União dos Artistas» e «Carlos Gomes» e pelos teams locais.

Após uma passeiata pelas ruas da cidade, dirigiram-se todos ao estadio do Lamego, onde, ao som do hino nacional, executado pelas duas bandas musicais, foi hasteada a Bandeira Nacional pelo sr. Giocondo Tasso, Prefeito Municipal.

Depois desse ato, foram chamados pelo juiz sr. Osmar Bonaza, os primeiros quadros disputantes. Soado o apito pisam o gramado:

Sul Catarinense x João Teixeira

Essa partida que transcorreu num ambiente glido, sem nenhuma emoção ou lance digno de registro, foi a pior da tarde. Os contadores atuavam desordenadamente, prevalecendo as ofensivas do Sul Catarinense que fez no 5º. minuto de jogo, 2 corneis e um goal, que lhe deram a victoria. E terminou os vinte minutos do tempo regulamentar do torneio, marcava o placard 1 x 0 a favor do Sul Catarinense. A atuação de Bonaza foi ótima, conseguindo agradar a ambos os quadros.

O team vencedor estava assim constituído: Manuel, Valter e Venceslau; Remacho, Luiz e Elpidio; Paulo, Horacio, Aparicio, Ari e A-brão.

O vencido era o seguinte: Waldemiro, José e João I; Janiã, Armando e Tulio; João 2, Orlando, Herculanio, Mandinho e Guilherme.

As bandeirinhas para esse jôgo, estiveram a cargo do Caxias.

2º. jôgo

Barriga Verde x Cidade Azul. O 2º jôgo foi iniciado ás 15, 20, cujos disputantes foram: Barriga Verde e Cidade Azul, assim constituídos: «Barriga: Saguí, Nildo e Dario; Eugenio, Cardoso e Odolario; Carioca, Modesto, Mendes, Prates e Renato. «Gremio: Canela, Carlos e Nabor; Juraci, Pagé e Damiani; Dimas, Haroldo, Julio, Batista e Carginin. Servia como arbitro o sr. Salim Mussi.

Bandeirinhas a cargo do Hercilio Luz. Saiu vencedor nessa pugna, o Cidade Azul, por um tento contra zero, sem ter havido algum escanteio.

Esse resultado causou verdadeira surpresa, nos meios pebolisticos lagunenses, pois não se fazia crer que o esquadrão alvi-anil, fosse capaz de vencer o quadro dos «periquitos».

Apresentando um «onze» bem melhor que o do último jôgo, o esquadrão barriguista controlou bem o campo, tendo atuado com grande destaque durante todo o curto tempo da peleja.

O Barriga Verde esteve

num dos dias mais azarados, mas mesmo assim controlou o jôgo na sua quasi totalidade, e si perdeu foi por ter Saguí, que vinha atuando com indecisão, falhado sobremaneira numa penalidade, batida fóra da area, deixando a pelota aninhar-se em suas rêjes, sem ao menos fazer um gesto de defeza.

Foi um verdadeiro frango esse goal que decretou a victoria dos gremistas sobre o esquadrão barriguista.

3º. jôgo Conde d'Eu x Lamego

A's 15, 55, sob as ordens do arbitro Orlando Francalaci, auxiliado pelos bandeirinhas do Sul Catarinense, e iniciado o encontro entre os quadros Conde d'Eu, de Orleans e Lamego, desta cidade entrando em campo, com os seguintes constituções. «Conde d'Eu:» Emondino, Walmor e Erwin; João, Artur e Hugo; Aldo, Manuel, Luiz, Cid e Canarin.

Lamego: Lélé, Becão e Antonio; Marcos, Amadeu 1 e Mario; Eraldo, Amadeu 2, Aranha, Paladini e Salame.

Foi vencedor desse jôgo, o Conde d'Eu, que logo aos 5 minutos de luta, marca o 1º. tento, numa investida de sua linha dianteira.

Procuram os verde-rubros empatar a partida, indo a sua perigosa linha avante diversas vezes ao ataque, mas a defeza orleanense, está firme e rechassa com firmeza, essas investidas dos lameguistas.

Mas os minutos são poucos e termina o 1º. tempo da prova. Vem o 2º. e no placard não é modificado, e assim terminam os vinte minutos regulamentares com a victoria Conde, por 1 tento e 1 escanteio, contra 3 escanteios.

4º jôgo Caxias x Hercilio

Precisamente ás 16,10, davam entrada em campo, sob as ordens do arbitro Julio Marcondes de Oliveira, os esquadrões do Hercilio Luz, de Tubarão e Caxias, desta cidade, assim constituídos:

«Hercilio: Nipico, Publico e Ghizone; Raul, Ceci e Dô-dô; Foguinho, Alamiro, Herculanio, Waldemiro e Heitor. «Caxias»: Olavo, Mozart

Luis Viana

Esteve em nosso escritorio, dando-nos o prazer de sua visita, o apreciado e vibrante cronista esportivo sr. Luis Viana, nome assás conhecido na imprensa carioca.

O sr. Luis Viana reside, presentemente, em Florianopolis, onde tem sua sede de representação especial da importante firma Paul J. Cristoph & Cia de New York, Rio e São Paulo.

e Pedro; Remí, Izaias e Joãozinho; Fernando, Barrica. Reserva, Nônô e Abelardo.

Essa partida foi, sem duvida alguma, a melhor da tarde. O 1º tempo, que começou ás 16,10, terminou com um escanteio a favor do Leão do Sul. No 2º tempo, a rapaziada do Caxias, esboça-se numa reação titanica, animada pela vontade unica de vencer e ás 16,25, Barrica marca em belo estilo, um tento que daria a victoria ao seu clube e que desbancava assim o leão do sul. A torcida em geral aplaude o feito dos suburbanos e com mais algumas jogadas terminara esse formidavel prelio com a victoria do Caxias por 1 tento contra escanteio.

5º jôgo Sul Catarinense x Cidade Azul

Os quadros que pisaram o gramado, foram os mesmos dos primeiros jogos e o juiz foi ainda o sr. Julio Marcondes, que teve atuação boa. O prelio iniciou-se ás 4,40 e terminou com a victoria do Cidade Azul, por 1 tento e 3 escanteios contra 1 tento e 1 escanteio.

6º jôgo Conde d'Eu x Caxias

Sob as ordens do juiz Salim Mussi, entram para o gramado os semi-finalistas. Conde d'Eu x Caxias, ambos com os mesmos esquadres.

Foi essa a unica partida da tarde, que terminou os vinte minutos regulamentares, estando a partida empatada com 1 escanteio contra 1.

Dado mais 10 minutos para o desempate, consegue o Conde d'Eu marcar nessa prorrogação, um tento, numa entrada de sua linha atacante.

E assim, o esquadrão caxiense, que minutos antes vencia brilhantemente o perigoso

DESPEDIDAS

José Caldas Maciel e familia, transferindo sua residencia desta cidade para Aracajú, no Estado de Sergipe, não podendo, dada escassez de tempo, despedirem-se pessoalmente das pessoas de suas relações, fazem-no por meio deste.

Tormam tambem extensivos seus agradecimentos pela cordial acolhido que lhe foi feita, além da população desta cidade, aos moradores da Barra e Carniça.

Oferce seus prestimos na Capital sergipana para onde foi renovido.

Lag. 20-4-930

José Caldas Maciel

quadro herciliista, baqueava agora, para um menos forte.

7º jôgo Conde d'Eu x Cidade Azul

A's 17,40 é iniciado o ultimo jôgo da tarde entre o Conde d'Eu e Cidade Azul, sob as ordens do arbitro Julio Marcondes de Oliveira. O jôgo decorreu bem, demonstrando o Cidade Azul franco dominio.

Aos 6 minutos do 2º tempo, a linha do Cidade Azul, num ataque, obriga a defeza orleanense a cometer escanteio que lhes deu a victoria.

Decorrido o tempo regulamentar, terminou o torneio com a victoria do Gremio Desportivo Cidade Azul, sagrando-se assim campeão, passando o Conde d'Eu, para vice-campeão.

A Disciplina

Os quadros mantiveram-se numa linha disciplinar e as diferentes partidas decorreram num ambiente de camaradagem esportiva, nenhum fato havendo a registrar, que viesse empanar o Brilhio da tarde esportiva de domingo ultimo.

Os Juizes

Das diversas pugnas de domingo, agiram bem e tiveram atuação boas e contribuíram muito para o brilho dos referidos jogos.

A Aesc

Merecem elogios e parabens os dirigentes da Associação Esportiva do Sul Catarinense, que promoveram o magnifico festival de domingo ultimo, o torneio inicio da temporada de 1940, não só pelo exito que obteve o referido festival, mas tambem pela maneira correta com que organizaram tudo. Juizes, bandeirinhas, cronometristas, foram escolhidos com antecedencia, de maneira que o publico não precisou esperar, como muitas vezes acontece, até se arranjar um arbitro.

Aos srs. Zelindro Damiani, Jaime Sá e Salim Mussi, principais elementos da Liga, pela maneira gentil e cavalheiresca com que me receberam e trataram na mesa da imprensa, dando-me as notas de que precisava para esta crônica, apresento por este intermédio, não só os agradecimentos sinceros, mas tambem os merecidos parabens.

TOM

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Apelo aos corações generosos

Veiu á nossa redação em dias da semana passada, o sr. João Julio da Rosa, residente na Coloninha homem doente e impossibilitado de trabalhar, que nos pediu para fazer, por estas colunas, um apêlo aos corações generosos de seus conterraneos.

Vive com sua mulher e um filhinho de 1 ano de idade, achando-se em extrema dificuldade.

Si alguma alma bondosa o quizer auxiliar e tiver algum barracão ou lugar onde possa o mesmo com sua pequena prole obrigar-se do relento, será favor dirigir-se a Urias Corrêa, nesta redação, ou então com o próprio João Julio da Rosa, na Coloninha, para qualquer auxilio.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Oscar de Medeiros e sua exma. esposa, d. Herondina Cunha de Medeiros, estão de parabens pelo nascimento de sua primogenita, ocorrido no dia 16 do corrente no Rio de Janeiro.

* * *

O sr. Bruno Tasso e sua exma. consorte têm o seu lar enriquecido pelo nascimento de seu primogenito, ocorrido nesta cidade.

* * *

BATIZADOS

Foi levada á pia batismal a menina Dair, filha do sr. João Artur Soares, residente em Pescaria Brava. Serviram de padrinhos o sr. Pedro Francisco da Silva e sua exma. esposa, d. Geraldina Custodia da Silva. O ato foi celebrado na Matriz desta cidade pelo padre Bernardo Felipe.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Senhora Savio Sêco

Transcorre, hoje, a data natalicia da distinta senhora d. Rute da Cruz Sêco, esposa dileta do dr. Savio da C. Sêco, dedicado gerente da Organização Lage, em Imbituba. A digna aniversariante, possuidora de excepcionais virtudes, aliadas a um coração bondoso, receberá neste dia, por esse motivo, as homenagens de que é merecedora, ás quais nos associamos com prazer.

HOJE, o sr. João Alcantara; a senhorita Cirene Stranck, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Lila Cervallho Gomes, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Vicencia de Bona Neto do Rio d'Una; o sr. José Mozart, filho do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; a exma. sra. d. Alaide Gomes Moreira, do Rio de Janeiro; a senhorita Ilza Medeiros, filha do sr. Jeremias M Neto.

DIA 23, o sr. Jorge Manuel de Bem, de Pescaria Brava; o sr. Inacio Nandi, do Nucleo 13 de Maio; a senhorita Elzi Caetano, filha do sr. José Caetano da Silva.

DIA 24, Nair, filha do sr. João da Silva Barbosa, da Fazenda do Rio das Garças em Imaruá; a senhora Maria Gonçalves, de Laranjeiras.

DIA 25, o major Domingos Rocha, de Urussanga; a sra. d. Cecilia Cesconeti, de Içara.

DIA 26, o sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; o sr. Galdino Mota.

DIA 27, o sr. Manuel Bessa; a exma. sra. d. Maria Guimarães Colaço, esposa do sr. João Colaço Sobrinho, de Tubarão; o menino Pio, filho do sr. Vitorino C. da Silva, de Cangueri.

* * *

CASAMENTOS

Enlace Candida Isolani-Vini- cius de Oliveira

Realizou-se no dia 13 do corrente, em Hamônia, o enlace matrimonial do dr. Viniçius de Oliveira, atual promotor público de Curitiba, com a senhorita Candida Isolani, filha do tabelião Mansueto Isolani e de sua exma. esposa d. Francisca Schroeger Isolani. O ato civil foi realizado ás 4 horas da tarde na residencia dos genitores da noiva. Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o dr. Renato Barbosa e sua exma. esposa d. Loli Colaço Barbosa, representada na cerimonia pela senhorita Mafalda Isolani. Foram padrinhos da noiva o sr. Walter Scheidmantel e sua exma. esposa, d. Maria Schroeger Scheidmantel. Após o contrato civil, foram servidos aos presentes doces

e bebidas. As 7½ horas da noite realizou-se na igreja católica de Hamônia o casamento religioso. A cerimonia foi efetuada pelo padre missionario Franz e parainfada pelas mesmas testemunhas do ato civil. Quando os noivos penetraram no templo, foram entoados ao côro, sob a direção do sr. Delagiustina, canticos sacros, com acompanhamento de órgão.

Após a Bênção, o padre Franz proferiu brilhante prática, salientando, a influencia do matrimonio na estabilidade da familia e da pátria. Como afetiva homenagem aos noivos, diversas senhoras e senhoritas de Hamônia enfeitaram profusamente de flôres e palmeiras o interior e exterior da igreja. Depois das ceremonias dirigiram-se todos ao Salão Berger, onde o sr. Isolani e sua exma. esposa ofereceram lauto ceia, com muitas bebidas, ás pessoas presentes.

As 11 horas da noite foram os noivos acompanhados até ao Hotel Hamônia, que, por deferencia da sua proprietaria, achava-se caprichosamente enfeitado, servindo-se á varias bebidas.

Dois dias após ao casamento, os nubentes seguiram, de automovel, para Curitiba, onde o dr. Viniçius de Oliveira assumiu o cargo de promotor publico da comarca, em virtude da sua recente remoção.

Os noivos receberam inumeros telegramas e cartões de felicitações. Na corbeille da noiva vieram se muitos presentes, entres os quais destacavam-se: um serviço para salada de frutas, do dr. Ricarte de Freitas, juiz da comarca, e de sua exma. esposa; uma floreira de cristal facetado, com ramilhetes de cravos de Petropolis, do dr. Frederico Kroener, diretor-médico do Hospital de Hamônia e exma. familia; um estojo completo para unhas, do dr. Renato Barbosa e senhora; um abat-jour de cabeceira, de Hercilio Isolani; uma medalha de marcassite com corrente, da senhora dr. João de Oliveira; um quadro com a gravura do Hospital de Hamônia e vários bouquets de flôres, do médico e enfermeiras do Hospital; uma bonbonerie de cristal, do sr. Walter Scheidmantel e senhora; um tinteiro, da senhora Joana Mussi; uma biscoiteira, de d. Marieta Melo Matos, um serviço para frios, de Frau Maier; um jôgo de toalhas de tricot, da senhorita Mafalda Isolani; uma palma de flores, do sr. Aurich, Diretor da Cia. Hanseatica; um tapete de lã, da exma. viuva Gustavo Gonzaga; uma cremeira e o bouquet de noiva, do sr. Manuel de Oliveira e senhora Eleonora de Oliveira; uma jarra, do dentista de Hamônia; lencinhos de crivo da senhorita Maria Ligia de Oliveira; um prato para torta, da senhorita Aurea Lautz. Muitas flôres foram

enviadas aos noivos pelas exmas. familias de Hamônia.

Homenagem do fóro e da policia de Hamônia ao dr. Viniçius de Oliveira

O dr. Ricarte Freitas, juiz de direito da comarca, dr. José Fontes promotor e demais funcionarios do fóro de Hamônia homenagearam ao dr. Viniçius de Oliveira por ter êle de retirar-se da comarca, oferecendo-lhe amistososa ceia, no dia 11 do corrente. Ao ágape, que transcorreu até altas horas, num ambiente de cordialidade e alegria, compareceram, alem dos funcionarios do fóro, pessoas das relações de amizade do homenageado.

Pelo mesmo motivo, o delegado de policia da cidade ofereceu ao Viniçius de Oliveira, na véspera da sua partida para Curitiba, uma churrascada amistososa no parque do Hotel Hamônia.

* * *

DIVERSÕES

Clube Vera Cruz

Esta sociedade recreativa, de Parobé festejará, com dois grandes bailes em as noites de 4 e 5 de maio proximo, o 9º. aniversario de sua fundação.

* * *

Cine-Palace

O Paláce apresentará hoje, em duas sessões, ás 6½ e 8½ horas, a gigantesca produção da Warner, anciamente esperada pelo publico lagunense:

Vitoria Amarga

com a genial Bette Davis e com George Brent, o galã irrepreensivel.

O filme calará no espirito publico como um exemplo de amôr, abnegação e sentimento humano!

Não deixem de assistir esse colossal filme, que o lider dos cinemas do sul, exhibe hoje, em duas sessões, e que dispensa maiores comentarios.

* * *

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, domingo passado, o menino Antonio, filhinho do sr. Altamiro Heleodoro e de sua exma. esposa e neto do sr. Eduardo Silva.

A venda do carvão catarinense

RIO 18 (A. N.) — O ministro da Viação dirigiu um aviso á Companhia de Mineração de Carvão de Barro Branco, em Santa Catarina, comunicando que resolveu, o título precário, autorizar a cobrança de 15\$000 por quilo de calorias de carvão nacional entregue em navio devendo o decreto-lei a respeito ser publicac'o em breve,

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima novidade — As afamadas Camas

“SOBERANA”

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

ORLEANS — SANTA CATARINA

As Riquezas Maravilhosas de Mato Grosso

Vão ser exploradas as decantadas minas de Urucumacuan — Uma entrevista do general Rondon, a propósito do oportuno empreendimento do governo federal

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Santa Catarina
21 de Abril de 1940

Correspondente no Rio:
VANIO DE OLIVEIRA

Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
ANO IX — Número 435

Publicamos ha poucos dias jornais do Brasil — a sen-
— e publicaram todos os sacional noticia, procedente

Sindicato Médico de Santa Catarina

Em circular dirigida aos medicos de Laguna, os colegas da capital do Estado comunicam a proxima instalação do Sindicato Médico de Santa Catarina, que não tardará em filiar-se á Federação dos Sindicatos Medicos do Brasil.

Por ocasião do aniversario da Sociedade Catarinense de Medicina, no proximo dia 1º de Maio, é que terá lugar essa oportuna solenidade, á qual comparecerão numerosos clinicos do Estado, afim de assistirem aos debates relativos aos interesses da classe, bem como ás questões de natureza científica.

De outra parte, um Congresso Médico será igualmente realizada com o concurso dos convidados, a quem se dirigiu instruções no sen-

tido de colaborarem ativamente nessa cerimonia, contribuindo com estudos pessoais sobre os quais deverão dissertar.

Prontificou-se em atender aos dirigentes daquela conhecida Sociedade, o dr. Paulo Carneiro, que conferenciará sobre um caso original de sua clinica cirurgica.

Trata-se de um estudo importante, dada a sua raridade e o êxito invulgar conseguido graças á habilidade e aos conhecimentos científicos do seu autor.

A publicação posterior do trabalho, em revista médica do Rio de Janeiro, consagrará um cirurgião modesto e estudioso, cuja lealdade profissional e social acompanha na sua missão humanitária. — A. C. B.

da Capital da Republica, segundo a qual o governo federal estava cogitando da exploração das minas de Urucumacuan, no norte de Mato Grosso, descobertas pelo General Rondon em 1909.

Agora, novas noticias, mais circunstanciadas, adiantam até detalhes da organização da comissão que vai explorar as lendarias minas, a qual se comporá de engenheiros de minas, medicos, batedores, enfermeiros e até de um avião para o serviço de levantamento aéro-fotogramétrico.

Torna-se interessante, ás vésperas do inicio da exploração ha tanto tempo preconizada por Rondon, a publicação da interessante entrevista do eminente sertanista sobre o assunto.

Diz o General Rondon sobre as minas de Urucumacuan:

— A historia dessas minas remonta ao ano de 1771, quando foram descobertas pelos bandeirantes paulistas. Vila Bela era então a capital da antiga capitania de Mato Grosso. Rolim de Moura tinha ordens de Lisboa para instalar a séde do govêrno em um ponto proximo ás fronteiras com as possessões espanholas. Daí surgir Vila Bela, á margem direita do Guaporé. As cercanias da cidade faziam a riqueza dos aventureiros de então, os bravos bandeirantes paulistas, pois o ouro era abundante e da melhor qualidade. A curiosidade humana, entretanto, não tem limites. E os bandeirantes, naturalmente os mais ousados, resolveram ir além, em busca de terreno mais rico. Desceram o Guaporé até encontrarem o Cabixi e subiram por este até as suas cabeceiras. Como sabemos, as entradas não se faziam sem combates incessantes com as tribus de indios. Por isto, a primeira expedição, depois de alcançar as nascentes do Cabixi e verificar a impossibilidade de prosseguir viagem, retornou á Vila Bela.

O espirito daqueles bravos, porém, não conhecia desanimos nem derrotas. E novas expedições se organizaram, sempre obrigadas a retroceder devido á superioridade numérica dos indigenas e ao seu ardor combativo na defesa das terras em que viviam. A última expedição, melhor aparelhada, foi além das vertentes do Cabixi e encontrou a nascente de outro rio, que, precipitadamente, os expedicionarios julgaram fosse a do rio Jamarí, erro que não devemos estranhar, pois a geografia daquele tempo era, naturalmente, falha. O engano ficou registrado, entretanto

nas crônicas e roteiros. Os exploradores que vieram depois, em busca das imensas riquezas das minas tão celebradas nas crônicas e na lenda, as minas de Urucumacuan, subim pelo rio Jamarí, porque a viagem oferecia menores dificuldades.

Decorreram dois seculos e ninguém, assim, pôs mais os pés nos terrenos de Urucumacuan, pois a nascente descoberta pelos bandeirantes, longe de ser do Rio Jamarí, pertencia ao rio Gi-Paraná.

O General Rondon discorre sobre o assunto com extraordinaria facilidade. Faz uma ligeira pausa para continuar:

— Em 1909, o presidente da Comissão de Linhas Telegraficas de Mato Grosso...

— cujo nome é general Candido Mariano Rondon...

— interrompemos.

Com um sorriso, o ilustre sertanista objeta:

— Não sei. Não sei o nome do homem. O principal aqui é o fato. Vamos para a frente. Por acaso, o presidente da tal Comissão deu com as minas de Urucumacuan. Como foi isto?! E' o que vou explicar. A Comissão trabalhava, aquele ano, no reconhecimento da faixa entre Cuiabá e Santo Antonio do Madeira. Durante nove longos meses, percorreu 2.000 quilometros de terreno ignorado pelo mundo civilizado. Quando alcançou as cabeceiras do Gi-Paraná, o Presidente da Comissão, que já conhecia as crônicas dos bandeirantes, começou a estabelecer comparações entre o que lera e o que se descortinava aos seus olhos. Um exame mais detalhado da região e... ficou restabelecida a verdadeira localização das celeberrimas minas de Urucumacuan.

Então, o presidente da Comissão de Linhas Telegraficas fez um relatório sobre a descoberta e mandou-o para o governo no Rio de Janeiro. E não se esqueceu de espalhar a boa nova pelo Brasil inteiro. A riqueza estava á disposição dos que tivessem interesse em explorá-lo. Mês depois, o nosso amigo era obrigado, por motivo de saúde, a dar uma

chegada até a capital, onde teve oportunidade de falar, mais uma vez, no assunto, com as autoridades federais. Restabelecido, o homem tomou o caminho de Mato Grosso, via S. Paulo. Aparece aqui um pormenor que dá á historia feição de conto de fadas. Ouça bem. Disse ha pouco qual foi a atitude do presidente da Comissão de Linhas, quando se convenceu de que as minas encontradas eram as de Urucumacuan. Deu-se pressa em anunciar a todo o Brasil a descoberta, concitando os corajosos a que fossem explorá-las. Pois bem, de viagem de regresso á região das minas, o presidente encontra com um homem alquebrado, cadaverico mesmo, demonstrando, logo á primeira vista, ser um estrangeiro. O presidente perguntou-lhe quem era e que fazia

— Sou o Dr. Moritz — disse o estranho forasteiro. Engenheiro de minas norte-americano, ludibriado pelas informações falsas de um tal presidente da Comissão de Linhas Telegraficas de Mato Grosso, que espalhou pelo mundo ter encontrado minas de riquezas fabulosas, conhecidas pelo nome de Urucumacuan.

— Não foram necessarias muitas palavras — prosseguiu o General Rondon — para que os dois se entendessem. O engenheiro norte-americano

VENDE-SE, POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA FÓRA DO ESTADO, UMA CASA COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS, DENOMINADA "Dispensa Familiar", MUITO BEM AFREGUEZADA, SITUADA EM ÓTIMO PONTO DO CENTRO COMERCIAL.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de Inventarios e arrolamentos: advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Eletrocoagulação
Consultas
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >
LAGUNA

no não seguira o roteiro indicado pelo presidente. E como era homem decidido, acci-

Não se esqueça!
o
ALMANAQUE do TICO-TICO
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.
A
venda em toda a parte

* A historia do Imperio Incáico contém paginas maravilhosas. Ha um episodio, com sabor de lenda, que os historiadores peruanos fixaram para dar o traço de origem de uma raça indigena que forjou a mais bela civilização no alvorecer do Novo Mundo. Aqueles dois indios egressos das brumas do misterio que envolvia a Ilha do Sol, foram ter ao continente para erguer ali, no alto Perú, o poderio dos incas. Para assegurarem o êxito de sua missão, occorreu-lhes inicialmente a idéia de preconizarem um código de moral no decurso da peregrinação entre as tribus errantes. Esse código resumia-se na predica seguinte: «No estar ocioso, no roubar e no mentir». E, foi assim que o gentio peruano conseguiu fundar um Imperio fulgente, até mesmo através das suas criações artisticas.

De fato, se aglutinados humanos, de ontem como de hoje, juntassem a ação na vida social observando á risca aquela trilogia de mandamentos fundamentais, por certo, nem seria necessaria a legislação copiosa que envolve toda a humanidade.

E os povos então seriam realmente felizes. Mas, o egoísmo do homem, a imperfeição do seu caracter, as tendencias psicologicas, a diversidade de sentimento os, gosto de pecado, o odio, a séde de vingança, a cupidéz, enfim, tudo e tudo que corrempa a «imagem e semelhança de Deus», exigiu imperativamente a adoção de fórmulas legais, cada vez mais rígidas, cada vez mais drásticas, para a subsistencia do respeito ao direito de terceiros. Nem assim, entretanto, é possível conter o mundo de ambição que se agita no interior do homem de hoje. E a humanidade, em meio aos esplendores desta civilização, vive angustiada, inquieta, torturada pelo enigma do destino...

Mais felizes foram os incas, adstritos apenas áquele código que os incitava ao trabalho, a não roubar e a não mentir.

tou o convite que lhe foi feito de seguir até Cuiabá, afim de descansar uns dias e depois ir para Urucumacuan, contratado pela Comissão de Linhas para fazer um estudo completo sobre as possibilidades da região. Mês depois, apresentou um circunstanciado relatório, concluindo pela existencia de grandes reservas de ouro e diamante na região. O Brasil era, então, dirigido pelo Marechal Hermes da Fonseca, a quem o presidente da Comissão enviou o relatório com as sugestões aconselhadas pela sua prática e seu patriotismo. O marechal respondeu que deixasse de lado a questão. O Estado não devia tomar a si a exploração de minas. Animados pelas palavras convincentes do relatório, os particulares organizaram-se para explorar as minas de Urucumacuan. A guerra de 1914 provocou o fracasso de uma empresa que tinha á frente um seringueiro do rio Madeira. Outra tentativa partiu daqui do Rio, também para fracassar. Enquanto isto, os anos iam passando, até que surgiu o Estado Novo, com a ordem do Presidente Getulio Vargas — a marcha para o oeste. Esta divisa inspirou o diretor de Engenharia do Exército, o General Sampaio, a atacar de frente a exploração das tão decantadas minas. Transmitiu o seu desejo ao Gen. Manuel Rabelo e os dois levaram a idéa aos altos poderes da administração, que não lhes negou apoio. Foi nomeada uma comissão para estudar o projeto de uma expedição a Urucumacuan. Será, naturalmente, uma expedição dotada de todo o aparelhamento necessario aos fins a que se destina. E, á porta de seu apartamento despedindo-se do reporter, o General Rondon, fazia-nos esta pergunta:

— Não parece um conto de fadas esta historia das minas de Urucumacuan?

(Do jornal «O Estado de Mato Grosso», de Cuiabá.)

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhos e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:
DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

o ideal para cozinha, lavanderia e lavadeira

